



Domingo
9 DE JUNHO DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 4,00
NO 25 - Nº 8.887

ISSN 2177-0824

Spin evolui no design e incorpora novos equipamentos tecnológicos. AUTOMOTOR/A5

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

Risco de extinção



Das 64 espécies de raias e tubarões encontradas no litoral brasileiro, 83% correm o risco de desaparecer. E 33 delas tiveram o grau de ameaça ampliado na última década e meia, conforme as atualizações da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), maior referência global no assunto. ESPECIAL/A8

PADDY KUMAR/UNSPLASH

Violência em escolas atingiu 6,7 milhões

De acordo com pesquisa, 6,7 milhões de estudantes brasileiros foram vítimas de violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses. Os números foram divulgados durante audiência pública da Comissão de Educação e Cultura do Senado, em Brasília. Foram ouvidos 2.068 jovens de 16 anos ou mais. BRASIL/A3

Adultos de baixa renda vão receber auxílio federal BRASIL/A3

Guarujá renova com o Programa Patrulha Maria da Penha CIDADES/A4



DIJANYNNI KIRATZA/DIVULGAÇÃO

Expo Empreendedoras promete atrair bom público em Itanhaém

Nesta sexta edição do evento, o clima vai ser de "Festa Junina" CIDADES/A4

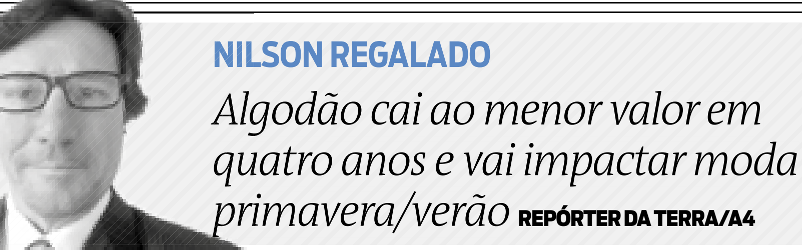
'A Festa de Léo' faz contraponto a 'Cidade de Deus'



DIVULGAÇÃO

Pode parecer, em um primeiro momento, que estamos diante de um discípulo que faz a sua reverência a "Cidade de Deus". Afinal, "A Festa de Léo" é o primeiro longa produzido pelo núcleo de cinema do Nós do Morro, projeto cultural do Morro do Vidigal, no Rio, que contribuiu muito para a autenticidade do filme de 2002. Mas o longa se firma muito mais como um contraponto ao filme de Fernando Meirelles. CULTURA/A7

CÉLIO EGÍDIO
Avança a privatização do ensino no País OPINIÃO/A2



NILSON REGALADO
Algodão cai ao menor valor em quatro anos e vai impactar moda primavera/verão REPÓRTER DA TERRA/A4



PEDRO NASTRI
Câmeras da PM: distração ou ato de acordo? EM DESTAQUE/A2



Parque Ibirapuera. O Parque do Ibirapuera vai continuar com o nome que recebeu em sua inauguração no dia 25 de janeiro de 1954. Em segunda votação na Câmara Municipal de São Paulo, ficou decidido que a Praça da Paz, localizada dentro do parque, terá acrescentada à sua denominação o nome de Rita Lee. Na proposta original apresentada pela vereadora Luna Zarattini - PT, em maio de 2023, a ideia era acrescentar o nome da cantora a todos os espaços da área verde que passaria a se chamar Parque Ibirapuera - Rita Lee. Em primeira votação, o projeto nesta forma foi aprovado pela Câmara Municipal, decisão que levou o Comitê de Civismo e Cidadania – COCCID, da Associação Comercial de São Paulo – ACSP, a enviar ofício aos vereadores propondo alterações. A explicação foi que seria cometido um erro histórico e cultural, pelo fato do Ibirapuera ser um símbolo da cidade identificado nacionalmente. Após debates e emendas, a Câmara definiu que a homenagem seria acrescentar o nome da cantora à Praça da Paz e todos concordaram.

Câmeras da PM. O Ministério Público de São Paulo (MP--SP) avaliou como de acordo o edital de contratação do governo de São Paulo para a compra de câmeras para uso em fardas de policiais militares. O governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), abriu licitação para um novo modelo de câmera, chamado de "liga e desliga". Nessa configuração, há autonomia do policial para acionar a gravação ou não. A ação é vista como o que poderia ser uma medida de distração, já que o governo parece não aprovar o uso das câmeras por policiais e, desta forma, poderia ganhar tempo. Por esse motivo, é importante questionar as regras deste edital, se o que ele está exigindo das empresas é algo viável ou se está apenas criando uma cortina de fumaça para ganhar tempo.

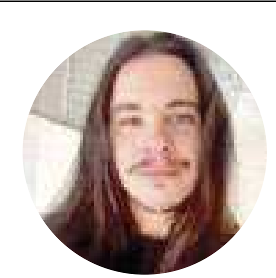
CPI da Enel. A concessionária Enel será multada em R$ 13,047 milhões, poderá sofrer uma intervenção administrativa e ter o contrato revogado, anunciou o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous. As medidas atendem as recomendações do deputado Luiz Claudio Marcolino (PT/SP) sub-relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Enel, feitas nesta segunda-feira (03/06), durante audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). As três medidas administrativas devem garantir que a empresa não continue a ser a prestadora do serviço públicos de energia elétrica na Capital e na Região Metropolitana de São Paulo. Damous, anunciou que a Senacon fará uma recomendação à Aneel para instaurar uma Intervenção Administrativa na Enel e vai recomendar ao Ministério de Minas e Energia a revogação do contrato de concessão com a Enel para o estado de São Paulo e que ele não seja renovado.





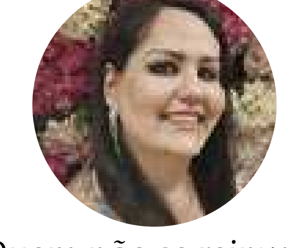
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



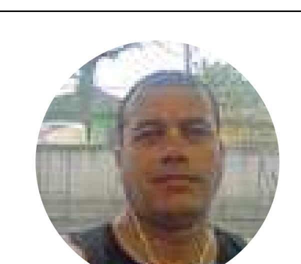
Triste!

Arthur Fernandes, sobre: Loja Hot Water fecha as portas após mais de 20 anos em Santos



Quem não se reinventa, fortalece a concorrência.

Flavia Bianco, sobre: Loja Hot Water fecha as portas após mais de 20 anos em Santos



Cheguei a comprar algumas roupas nessa loja

Mark Giampaoli, sobre: Loja Hot Water fecha as portas após mais de 20 anos em Santos



Célio Egidio
celioegidio@gmail.com
Colaborador

Educação
Avança a privatização do ensino

Os projetos de concessão da gestão de escolas públicas estaduais avançam em vários estados. O Paraná iniciou esse processo e, em pouco tempo, parcela dos servidores, que por anos dedicaram seu tempo e vida aos alunos de uma região, serão substituídos por pessoas que advieram de um processo seletivo de uma empresa de recursos humanos qualquer.

A possibilidade de maior sucateamento do ensino é relevante. Essa dedução vem de décadas de transferência de certos serviços para a iniciativa privada. A saúde, por exemplo, era puramente assistencial até o início da década de 1970. Logo em seguida, multiplicaram-se os hospitais privados, planos de saúde e os lobbies no Congresso Nacional fizeram com que os hospitais públicos se mantivessem sucateados.

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), nos anos 1990, a situação até melhorou em alguns sentidos, mas continua precária, com filas de exames médicos, espera de meses para uma cirurgia seletivo. Tais fatos basilares que podem agravar a situação do paciente que necessita dessas intervenções para viver com melhor qualidade. Foi no governo de Fernando Henrique Cardoso que houve uma série de leilões com a passagem de grande estatais para o mercado.

Agora, praticamente exauridos no que privatizar, a ideia é transferir os altos orçamentos da educação para a iniciativa privada.



THIAGO NEME/GAZETA DE S.PAULO

Como gafanhotos, certos empresários, veem os setor público com sua única fonte de renda.

Com a sequência de interesses dos governadores dos estados, a educação segue com os seus primeiros passos rumo ao mercado privado. Se perseverar como os demais serviços já privatizados, teremos uma educação ainda pior do que já está, pois os dados programa internacional de avalição de estudantes-PISA o Brasil figura abaixo de vários países da América Latina. Nosso futuro está sendo leiloada por 30 moedas.

Se perseverar como os demais serviços já privatizados, teremos uma educação ainda pior do que já está

Célio Egidio é jornalista, advogado, Doutor em Direito pela PUC-SP e assessor parlamentar.

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 • Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO

Edição digital certificada:



Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



Parece, mas não é!

Por Heródoto Barbeiro

NEM UMA CASA de pé!!!

A nova tática da guerra contemporânea recapitula a ação da Idade Média. Não basta matar os soldados inimigos, é preciso exterminar toda a população civil. De um lado, para desregular o sistema econômico das cidades atacadas, com a destruição do campo –fornecedor de alimentos para todos – e do comércio – com a fuga dos mercadores e financiadores das trocas. De outro, para encher o inimigo de medo, fragilizar a defesa da cidade e quebrar o ânimo de seus defensores. A notícia da crueldade praticada contra a população civil, como na época das Cruzadas em sua marcha para Jerusalém, é uma arma eficaz. Isso ganha uma dimensão maior com o desenvolvimento bélico de novos canhões, metralhadoras e a aviação militar. Esta é a arma que recebe maior quantidade de investimentos com aviões cada vez mais potentes, eficazes, capazes de carregar muito mais bombas, destruir o inimigo com pequenas perdas de soldados. Mas eficazes para destruir a vida humana onde quer que esteja!

Os pretextos para pesquisa e construção de armas de destruição em massa são os mais diversos. Especialmente alimentados por ódios político, racial e até mesmo religioso. Em um conflito é preciso recuperar a tática russa de terra arrasada, usada contra Napoleão Bonaparte. Não deixar nada que o inimigo possa usar a seu favor e permitir que a população civil busque abrigo contra os ataques e colabore com os esforços de guerra dos seus soldados. Para tanto, os cientistas militares trabalham dia e noite na pesquisa de bombas que possam ser lançadas pela aviação militar contra alvos civis: as cidades do inimigo. Não importa se o alvo é uma indústria local, mas a bomba atingir um hospital onde milhares de habitantes buscam abrigo na vã ilusão de que estão protegidos em seu refúgio. A ética da guerra é corroída pela máxima de que o que vale são os fins e não os meios. Atingir indefesos, crianças, mulheres e idosos é apenas um detalhe. O que vale é a destruição da capacidade do adversário revidar e continuar a guerra. E a aviação é um diferencial competitivo, diz um expert em marketing da morte. Outro expert em economia calcula que o custo-benefício de bombardeios por meio da aviação é excelente. Cai o custo por morte e há compensação dos investimentos realizados.

> **Não basta matar os soldados inimigos, é preciso exterminar toda a população civil. De um lado, para desregular o sistema econômico das cidades atacadas, com a destruição do campo – fornecedor de alimentos para todos – e do comércio – com a fuga dos mercadores e financiadores das trocas. De outro, para encher o inimigo de medo, fragilizar a defesa da cidade e quebrar o ânimo de seus defensores**

A segunda-feira amanhece com sol e a população sai para os afazeres diários. Mesmo durante meses de guerra, destruição e mortes de milhares de pessoas. A pequena cidade está intocada, apesar de o conflito estar se desenvolvendo há meses – e ela não tem nenhum objetivo militar relevante para ser destruído.

No final da tarde do dia 26 de abril de 1937, os primeiros bombardeios aéreos são percebidos pela população civil. À noite, tornam-se intensos com ondas de aviões da Luftwaffe despejando todas as suas bombas. Os incêndios tomam conta das casas, muitas de madeira, e a fumaça cobre todo o povoado. Glória é da Legião Condor nazista enviada para a Espanha em socorro ao líder do movimento fascista local, Francisco Franco, em luta contra os socialistas da república. Hermann Goering, braço direito do ditador nazista Adolf Hitler, faz uma experiência da eficácia de um bombardeio aéreo em uma cidade e escolhe a pequena Guernica. É um treino para um futuro combate se as nações democráticas do mundo não concordarem com a política externa do III Reich em anexar territórios de seus vizinhos, a política do Lebensraum.

O chefe da força aérea nazista pode comemorar: é possível destruir uma cidade toda só com a aviação, uma manobra inédita militar. E pode funcionar em outras cidades no futuro, quem sabe Varsóvia...

EM TEMPO: a destruição está imortalizada no painel Guernica, de Pablo Picasso, exposto em Paris durante a invasão nazista. Um coronel foi à exposição e ficou impressionado com a retratação do ataque e perguntou ao artista: "Foi o senhor quem fez isso?". Picasso respondeu: "Não. Foi o senhor."

__Heródoto Barbeiro__ é jornalista da Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

EM 12 MESES. Os números foram divulgados durante audiência da Comissão de Educação e Cultura do Senado, em Brasília. Foram ouvidos 2.068 jovens de 16 anos ou mais

Violência escolar atingiu 6,7 milhões de alunos

» O Instituto DataSenado apresentou nesta semana os resultados da pesquisa sobre violência escolar realizada entre os dias 9 e 10 de maio em todo o Brasil. De acordo com os dados, 6,7 milhões de estudantes brasileiros foram vítimas de violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses. Os números foram divulgados durante audiência pública da Comissão de Educação e Cultura do Senado, em Brasília. Foram ouvidos 2.068 jovens de 16 anos ou mais.



ARQUIVO / AGÊNCIA BRASIL

6,7 milhões de estudantes brasileiros foram vítimas de violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses

O número representa 11% dos 60 milhões de estudantes matriculados e quando o questionamento se refere às vítimas de bullying nos últimos 12 meses, o índice sobe para 33% (20 milhões de alunos).

"A sociedade não pode permitir que 20 milhões de crianças e adolescentes sofram bullying diariamente e quase 7 milhões sejam vítimas de violência", alerta a advogada Ana Paula Siqueira, presidente da Associação SOS Bullying, única do Brasil voltada ao suporte para vítimas e orientação de escolas. "É um problema que afeta crianças e jovens e que deixa cicatrizes psicológicas ou psiquiátricas que eles vão carregar por toda a vida".

Ana Paula lembra que o bullying está na origem de praticamente todos os casos de violência escolar e que o Brasil possui legislação sobre o tema, mas que o país ainda esbarra na aplicação das leis.

Hoje o país conta com a Lei 13.185/2015, que instituiu o programa de combate ao bullying, com as diretrizes a serem seguidas pelas instituições de ensino, e a Lei 14.811/2024, que criminaliza o bullying e prevê até quatro anos de reclusão para os autores.

"A legislação existe, mas ainda há falhas principalmente na aplicação de um plano permanente de combate ao bullying e desenvolvimento da cultura da paz nas escolas. A falta dessas iniciativas coloca em risco toda a comunidade escolar e resulta em dados como estes, apresentados pelo Senado", diz Ana Paula.

A chefe do Serviço de Pesquisa e Análise do DataSenado, Isabela Lima Campos, destacou que o bullying como forma de intimidação também deve ser considerado violência, e que a pesquisa apontou que mais pessoas pesquisadas sentem medo de sofrer violência nas escolas (90%) do que nas ruas (76%).

"Esse dado mostra como a violência está enraizada no dia a dia das escolas brasileiras", completa Ana Paula Siqueira.

> **O número representa 11% dos 60 milhões de estudantes matriculados e quando o questionamento se refere às vítimas de bullying nos últimos 12 meses, o índice sobe para 33% (20 milhões de alunos)**

O Instituto DataSenado foi criado em 2005 com a missão acompanhar, por meio de pesquisas, enquetes e análises, a opinião pública brasileira sobre o Senado Federal, a atuação parlamentar e temas em discussão no Congresso Nacional.

Nesse período, o DataSenado ouviu mais de 4 milhões de cidadãos sobre temas como violência doméstica, segurança pública, reforma política, meio ambiente, violência contra a juventude negra e Estatuto da Criança e do Adolescente.

Os dados levantados pelo DataSenado têm auxiliado em decisões de parlamentares e contribuído para uma melhor compreensão sobre como pensa a população brasileira. **(FP)**

MEC lança pacto nacional para qualificar educação de jovens e adultos brasileiros

» O Ministério da Educação lançou nesta semana o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A meta é superar o analfabetismo e elevar a escolaridade da população a partir de 15 anos de idade que não tenha acessado ou concluído o ensino fundamental e médio.

A medida, publicada por decreto no Diário Oficial da União,prevê a colaboração entre municípios, estados e Distrito Federal para oferta de ensino de qualidade, com múltiplas metodologias e abordagens, além da disponibilidade de recursos didáticos coerentes com o público do EJA.

De acordo com o MEC, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) não comprava obras para a educação de jovens e adultos há nove anos.

Segundo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023, o Brasil ainda mantinha 9,6 milhões de pessoas na faixa etária a partir dos 15 anos de idade que não sabiam ler e escrever. E o percentual da população preta ou parda nessas



GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA

Programa lançado pelo Ministério da Educação prevê repasses financeiros a entes federados

condições é de 7,4%, mais do que o dobro da taxa encontrada entre as pessoas brancas, de 3,4%.

Além de ampliar o número de matrículas para adultos e jovens, a medida também visa estabelecer a oferta da modalidade em todas as etapas de educação. As diretrizes do pacto trazem ainda orientações para superar as desigualdades na educação pública, como o critério de equidade na oferta de vagas, com prioridade no atendimento aos grupos em situação de vulnerabilidade. **(AB)**

PRODUTOS E COMÍDAS TÍPICAS. O tema da edição deste ano é para entrar no clima de 'Festa Junina'

Expo Empreendedoras é atração hoje em Itanhaém

A 6ª edição da Expo Empreendedoras promete atrair bom público neste domingo (9), no Hotel Miami, em Itanhaém. O tema desta edição é para entrar no clima de "Festa Junina". A organização do evento revela que o local contará com uma decoração especial sobre a temática, além de diversos produtos e comidas típicas de festa junina.

A feira, que acontece no horário das 13h às 20 horas, vai reunir 110 empreendedoras que vão se dividir entre os dois dias, no local. A 5ª edição do evento ocorreu em março deste ano, em homenagem às mulheres.

Nesta edição, a Expo vai se destacar pela diversidade de produtos e serviços oferecidos, como nas áreas gastronômica, moda, saúde e bem-estar, beleza, artesanato, jóias, calçados, bolsas e muito mais opções estarão à disposição dos visitantes.

Uma das organizadoras, Camila Coelho, afirma "além das opções de compras e de entretenimento, a Expo Empreendedoras também valoriza o empreendedorismo feminino, destacando o talento e a criatividade das mulheres empreendedoras da região".

E completa "o público pode se preparar para vivenciar dois dias repletos de novidades, boa comida, produtos de qualidade e muita animação".

A entrada é gratuita e aberta a todos que quiserem conhecer e prestigiar o trabalho das mulheres empreendedoras de Itanhaém. Elas vão apresentar novos e criativos trabalhos aos visitantes.

São cinco organizadoras do evento e que também já são empreendedoras na Cidade: Ariane Stanchi, Viviane Stanchi, Camila Coelho, Érika Faria e Renata Scorza.

OPORTUNIDADE.
Na opinião da confeiteira Lorena Almeida, que já vai participar da sua 5ª edição na Expo Empreendedoras, o evento abriu um "mar de oportunidades" e de visibilidade da sua marca. "Todo evento é um sucesso de vendas e fico com os estandes vazios", frisa.

"Fiz conexões e parcerias de sucesso. Além de ganhar amigas maravilhosas que vou levar para a vida. Como sempre digo, a Expo é muito mais que apenas um evento, hoje, nos tornamos uma rede de mulheres inseparáveis", ressalta.

Lorena salienta ainda que as cinco organizadoras têm bastante sensibilidade e sempre dão todo o suporte antes e após o evento.

"Sempre que precisamos de algo elas estão lá para nos apoiar e nos ajudar. São mulheres incríveis e inspiradoras. Só tenho a agradecer às meninas por toda a dedicação e carinho a nós expositoras", conclui.

O evento, que começou ontem, termina neste domingo (9), no Hotel Pousada Miami, que fica localizado na praça Comendador Aurélio Ferrara, 60, na Praia do Sonho, em Itanhaém. O horário será das 13 às 20 horas, com entrada gratuita. **(Nayara Martins)**


DIJANYNNI KIRATZA/DIVULGAÇÃO
Nesta edição, a Expo vai se destacar pela diversidade de produtos e serviços oferecidos

MARIA DA PENHA

Guarujá renova com programa até 2029

"É reconfortante se sentir amparada e poder falar com quem entende a nossa dor e se importa. A patrulha é fundamental": este é o relato da desembargadora Silvia de Almeida Prado Andreoni. Ela é uma das 111 mulheres assistidas pelo Programa Patrulha Maria da Penha, que teve seu convênio renovado para a manutenção do programa por mais cinco anos, em Guarujá. O convênio é celebrado entre a Administração Municipal e o Ministério Público.

"O Programa é mais um instrumento que a mulher vítima de violência doméstica tem na Cidade. É gratificante ver o fortalecimento das assistidas no decorrer do acompanhamento. É possível quebrar o ciclo da violência, mostrando que o primeiro passo é a coragem de denunciar e que existe uma rede de apoio em que ela pode confiar", afirmou a gestora do programa, Adriana Midori.

A Patrulha completou 5 anos de proteção à mulher. Foram atendidos mais de 816 casos de medida protetiva, com destaque para 130 em 2023 e outros 111, em 2024, até o momento. Foram registrados, ainda, mais de 40 detenções de autores por descumprimento, por meio de acionamentos via central 153 ou durante as visitas de rotina. **(DL)**



Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador
editor@gazetasp.com.br

TAXA DAS BLUSINHAS

Preço do algodão cai ao menor valor em 4 anos e vai impactar moda primavera/verão

Os preços internos do algodão em pluma caíram, em maio, ao menor valor em quatro anos. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), além das quedas no mercado internacional, a pressão baixista veio da disposição de vendedores domésticos de se livrar do algodão que restou da safra 2022/23. Vinculado à Escola de Agronomia da USP, o Cepea previu também, na última quarta-feira, que as próximas semanas devem registrar novas baixas. E o motivo é a safra recorde que o Brasil está prestes a colher. Ou seja, a matéria-prima vai estar mais barata justamente no período em que a indústria têxtil começa a pensar na moda primavera/verão, o que deve se refletir em preços mais acessíveis para as roupas no Brasil. E isso impacta a inflação porque o grupo vestuário tem peso relevante nos cálculos do IBGE, responsável pelo acompanhamento dos preços no País.

Mais: na última quarta-feira, o Senado Federal aprovou a chamada 'taxa das blusinhas', que prevê a cobrança de tarifa de importação sobre produtos que custem até US$ 50 (dólares). Em valores do câmbio de quarta-feira, isso representava algo em torno de R$ 265,00.

A alíquota será de 20%. Até agora, esses produtos vendidos por grandes plataformas chinesas na internet, como Shein, Shopee e AliExpress, não pagavam impostos para entrar no Brasil.

Após a aprovação no Senado, a 'taxa das blusinhas' volta à Câmara dos Deputados para nova votação e, só depois, vai à sanção pelo presidente Lula. Portanto, a nova tarifa não impacta imediatamente os preços dos importados e o consumidor só começará a pagar o tributo após todo esse trâmite.

A medida agrada à indústria e ao comércio nacionais, que alegam uma concorrência predatória por parte dos chineses. A mudança nas regras tornará os produtos brasileiros mais competitivos e tende a inflar a produção e as vendas.

A 'taxa das blusinhas' também se aplica a eletroeletrônicos e demais importados com valor até US$ 50, o que deve ampliar a arrecadação da União e dos Estados, que passarão a calcular o ICMS sobre o preço já acrescido da nova tarifa de importação.

A expectativa é que a medida promova a retomada do emprego no setor têxtil em geral. Em maio, o Indicador CEPEA/ESALQ para o algodão em pluma teve média de R$ 3,8568 pela libra/peso, a menor desde julho de 2020 (R$ 3,8063/lp).

Queda de braço...

Parece evidente que grandes fazendeiros e especuladores aproveitaram a catástrofe climática no Rio Grande do Sul para ganhar dinheiro. Em apenas quatro dias, na virada de abril para maio, os preços do grão em casca subiram 13%, segundo a Conab. Do estado gaúcho vinham informações de que a quebra na safra seria de até um milhão e meio de toneladas... E isso forçou supermercados a racionar o cereal.

...judicialização, antecipação...

Naquele momento, a inflação acumulada do arroz era de 29% no período entre julho de 2023 e abril de 2024, segundo o IBGE. Preocupado com a carestia e com o possível desabastecimento, o Governo Federal resolveu importar, via Conab, um milhão de toneladas do cereal e zerou a tarifa de importação.


UNSPLASH

Filosofia do campo:

A história se repete, a primeira vez como tragédia, e a segunda como farsa

*** Karl Marx (1818/1883),** economista, filósofo e jornalista alemão

Aí, os fazendeiros 'descobriram' que a quebra na safra gaúcha seria de apenas 97 mil toneladas, na comparação com 2023, ou, 1,2%.

...da eleição de 2026 e...

O Governo enxergou uma certa má fé, resolveu manter a importação, a alíquota zero, e chegou a apresentar o rótulo dos pacotes de arroz que serão distribuídos pela Conab com preço tabelado em R$ 20,00 pelo saco de cinco quilos.

...o capitalismo de conveniência

Em resposta, os fazendeiros resolveram pedir liminar contra a importação, que foi negada pela 6ª Vara Federal de Porto Alegre. Então, dois deputados do Partido Novo e mais um do PSDB entraram com novo pedido de liminar, e um juiz substituto da 4ª Vara Federal da capital gaúcha proibiu o leilão de importação do arroz marcado para quinta-feira. Mas, horas antes do início do pregão, a liminar foi derrubada e a Conab conseguiu comprar 263 mil toneladas. Antes, na segunda-feira, a Confederação Nacional da Agricultura já havia ingressado com uma ação direta de inconstitucionalidade no STF contra a ação do governo...

Frio e ofertas na feira

A queda das temperaturas no início de junho derrubou os preços de frutas como a melancia e os mamões. Na Ceagesp, a maior central atacadista de alimentos in natura da América Latina, o valor da melancia caiu 33% na comparação com abril. Nas fazendas do sul da Bahia e do norte do Espírito Santo, maiores estados produtores de mamão, os valores da variedade havaí caíram 57% e do formosa 16%, segundo dados do Cepea/USP.

Spin Premier

RENOVADO. Em sua linha 2025, o crossover Chevrolet Spin evoluiu no design e incorporou equipamentos



LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

O Chevrolet Spin foi lançado em 2012 para substituir de uma só vez as minivans Meriva (de cinco lugares) e Zafira (de sete). De lá para cá, as minivans, assim como ocorreu antes com as station wagons, foram praticamente extintas depois de serem "engolidas" pelos utilitários esportivos e crossovers, que se tornaram o "objeto do desejo" nos principais mercados automotivos mundiais – inclusive no Brasil. Assim, as tendências mercadológicas fizeram que o Spin passasse por uma reformulação visual para buscar uma "transição estética" para o segmento de crossovers. Com opção de cinco ou sete pessoas, o veículo sempre teve como destaques a versatilidade, o espaço interno e a boa relação custo-benefício. No final de março, a linha 2025 do Spin chegou às concessionárias com mudanças no design e com novos equipamentos de segurança e tecnologia. A linha começa nas configurações para cinco pessoas, com a versão LT com câmbio manual de 6 marchas, oferecida por R$ 119.990, e a LT com câmbio automático de 6 velocidades, que parte de R$ 128.840. Depois, vêm as duas configurações com a terceira fileira de bancos, que amplia a capacidade do crossover para até sete pessoas: a LTZ, de R$ 139.840, e a Premier, a mais equipada da linha, a R$ 146.840. O surgimento de um inédito concorrente no segmento de crossovers compactos de sete lugares.

Na linha 2025, o processo de "crossoverização" do estilo do Spin, implementado desde 2018, continua. As dimensões são praticamente as mesmas: 4,42 metros de comprimento, 1,77 metro de largura, 1,70 metro de altura e 2,62 metros de entre-eixos. A distância livre em relação ao solo é de 17 centímetros – 1,6 centímetro a mais – e o capô ficou mais elevado e mais horizontal. A nova grade dupla, ladeada pelas luzes de direção na linha do capô e os faróis logo abaixo, lembram o conjunto frontal da picape Montana. O estilo das rodas de todas as variantes evoca o universo aventureiro. O vidro traseiro ocupa a carroceria de ponta a ponta, abaixo do aerofólio integrado. As lanternas ficaram mais retangulares e invadem a tampa do porta-malas, que foi redesenhada e ganhou vincos horizontais abaixo do vidro e acima do para-choque. Saias de rodas, portas e para-choque traseiro trazem apliques – herdados da extinta versão Activ.

O Spin 2025 preserva o motor 1.8 bicombustível aspirado de 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque, que acompanha o modelo desde o lançamento, em 2012. Apesar do "powertrain" veterano, a engenharia da marca norte-americana afirma que um novo modelo de gerenciamento eletrônico com o dobro da capacidade de processamento tornou o Spin atual mais ágil nas acelerações e até 11% mais econômico. O motor já atende à nova fase PL8 do programa de controle de emissões Proconve, que entrará em vigor em 2025. De acordo com o Inmetro, nas versões automáticas, o consumo de combustível é de 10,5 km/l (gasolina) e de 7,3 km/l (etanol) na cidade e de 13,4 km/l (gasolina) e de 9,3 km/l (etanol) na estrada. O sistema de suspensão e a direção elétrica também tiveram ajustes. A altura em relação ao solo aumentou, mas os amortecedores foram recalibrados para privilegiar a estabilidade.

Em todas as configurações, o crossover produzido em São Caetano do Sul (SP) tem seis airbags de série, com extensão das bolsas infláveis até a terceira fileira de bancos. O Spin agora compartilha a arquitetura eletrônica com o Tracker, o que permitiu que, na versão "top" Premier, a segurança seja reforçada por sistemas de assistência como alertas de colisão frontal com frenagem automática de emergência, detector de presença de veículo em ponto cego e alerta de saída de faixa. Também é oferecido o serviço de resposta automática em caso de acidente mais grave disponibilizado pelo OnStar. O recurso de trilhos corrediços para a segunda fileira de bancos permitiu uma melhor distribuição do espaço entre os passageiros e a acomodação de bagagens de grande volume. Na versão de cinco lugares (ou com a terceira fileira de bancos rebatida), o Spin oferece o maior porta-malas entre os carros de passeio de produção nacional: 756 litros.

Na Premier, a partida do motor pode ser feita por botão, há Wi-Fi nativo, entradas USB dos tipos A e C, espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay sem fio e carregador por indução. O volante passou a ter base reta, igual aos dos Chevrolet mais atuais. O ar-condicionado é digital e tem saída dedicada para a segunda fileira de assentos, com fluxo de ar individualizado. O Spin 2025 foi o primeiro Chevrolet nacional a receber o Virtual Cockpit System, caracterizado pelo painel de instrumentos totalmente digital de 8 polegadas integrado à nova geração do MyLink, com tela de 11 polegadas configurável e Bluetooth. É possível optar entre seis tipos de layouts, nos quais são exibidas informações como a tensão da bateria ou a vida útil do óleo. Todas as versões do Spin 2025 contam com pacote de dados de 20 GB nos seis meses iniciais de gratuidade do OnStar. **(Luiz Humberto Monteiro Pereira/ AutoMotrix)**



Com opção de cinco ou sete pessoas, o veículo sempre teve como destaques a versatilidade, o espaço interno e o custo-benefício



Na Premier, a partida do motor pode ser feita por botão, há Wi-Fi nativo, entradas USB dos tipos A e C e carregador por indução



As dimensões são praticamente as mesmas: 4,42 metros de comprimento, 1,77 de largura, 1,70 de altura e 2,62 de entre-eixos



O Spin 2025 foi o primeiro Chevrolet nacional a receber o Virtual Cockpit System



O Spin 2025 mantém o motor 1.8 bicombustível aspirado de 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Coisa de família

» A vocação familiar do Spin combina com o temperamento tranquilo do "powertrain". A transmissão automática de 6 marchas atua de forma harmônica com o antigo motor 1.8 SPE/4. Os 16,8/17,7 kgfm de torque administram bem a tarefa de mover os quase 1.300 quilos do Spin. As trocas de marchas são discretas e, no uso urbano, o conjunto dá conta do recado. De acordo com a fabricante, nas configurações automáticas, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 11 segundos com etanol e em 11,8 segundos com gasolina.

Nas estradas, especialmente nas retomadas em velocidades mais elevadas, é preciso ter alguma paciência, sobretudo se o carro estiver carregado. Uma opção para obter um desempenho mais dinâmico é fazer manualmente as mudanças de forma sequencial, no botão localizado na manopla. Se não oferece performances esportivas, o conjunto transmite uma reconfortante percepção de consistência. E a maior confiabilidade que muitos consumidores ainda têm nos motores aspirados de quatro cilindros em comparação aos turbinados de três pode levar muitos consumidores para o Spin.

A direção com assistência elétrica é leve em manobras lentas e torna-se mais rígida em velocidades mais altas. Apesar da altura maior em relação ao solo em comparação ao modelo anterior, a carroceria do Spin 2025 não aderna excessivamente nas curvas. A estabilidade parece ter evoluído. A suspensão é macia, com um curso longo, e não dá trancos, mesmo com sete pessoas a bordo. Entretanto, apesar da pretensão do Spin de se aproximar dos SUVs e da suspensão da linha 2025 estar mais elevada, não é recomendável tentar encarar dunas ou lamaçais – a tração é apenas frontal e, como o peso do motor está na frente, forçar passagem em pisos instáveis pode causar dores de cabeça.



FICHA TÉCNICA

» CHEVROLET SPIN PREMIER

Motor: gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.796 cm^3, quatro cilindros, duas válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção multiponto
Transmissão: automática de 6 velocidades
Tração: dianteira
Potência: 111/106 cv a 5.200 rpm
Torque: 17,7 kgfm a 2.600 rpm com etanol e 16,8 kgfm a 2.800 rpm com gasolina
Pneus: 205/60 R16
Dimensões: 4,42 metros de comprimento, 1,76 metro de largura, 1,69 metro de altura e 2,62 metros de distância de entre-eixos.
Peso: 1.292 kg
Porta-malas: 162 litros (com os sete lugares ocupados), 553 litros (com cinco lugares ocupados)
Tanque de combustível: 53 litros
Preço: R$ 144.900

BMW R20


TENDÊNCIA DE ESTILO. O conceito traz uma versão de 2 mil cm³ do bicilíndrico Big Boxer

XAXAXAXAXA

No norte da Itália, quase na fronteira com a Suíça, em frente ao pitoresco cenário de Villa d'Este, no Lago Como, a BMW Motorrad revelou sua mais recente obra-prima de design: a R20. Essa motocicleta conceitual pretende celebrar a habilidade artesanal na produção e no design expressivo dos modelos da marca alemã. Não por acaso, o palco escolhido para a apresentação foi o renomado Concorso d'Eleganza Villa d'Este, famoso por sua elegância e seu significado histórico para veículos fora de série. O conceito R20 impressiona com uma aparência poderosa em um estilo casual elegante, sem deixar de preencher os atributos típicos das motocicletas BMW: design clássico e engenharia de primeira. A marca não confirma se a moto será um modelo de produção.

Dentro da proposta de combinar tradição e modernidade, o conceito R20 quer levar a cultura Big Boxer a um novo patamar. O lendário bicilíndrico, refrigerado a ar e óleo, é um elemento escultural central do conceito. Agora em uma versão de 2 mil cm³, o motor da R20 ganhou novas tampas de cabeçote e de correia e um novo resfriador de óleo. A BMW não revelou as especificações de desempenho do conceito. O motor de dois cilindros opostos Big Boxer de 1.802 cm³, apresentado na primeira R18 no final de 2019, entrega 91 cavalos de potência a 4.750 rpm e torque de 16,1 kgfm de 2 mil a 4 mil rpm, administrados pelo câmbio de 6 marchas.

O tanque protuberante e expressivo é uma escultura, com a traseira reduzida ao máximo para enfatizar as linhas limpas da motocicleta. A roda dianteira tem disco preto com a parte interna de disco perfurado em alumínio, enquanto a de trás tem raios largos pretos de liga leve. Ambas são de 17 polegadas, com pneus 120/70 na frente e 200/55 na traseira. Os dois suportes do eixo traseiro são em alumínio fresado.

O farol de leds é apresentado na forma de um anel de alumínio impresso em 3D com luz de circulação diurna integrada, com o principal parecendo flutuar no meio desse anel de luz de circulação diurna. A lanterna está integrada ao assento único, estofado com Alcântara preto acolchoado e couro de grão fino, enfatizando a aparência dinâmica de roadster com sua traseira compacta. O eixo de transmissão exposto - um destaque visual dos modelos R18 - foi encurtado para integração na arquitetura da R20. Os componentes Öhlins Blackline ajustáveis estão nas suspensões dianteira e traseira. As pinças de freio têm seis pistões na frente e quatro atrás. O sistema de escapamento dois em dois completa o design. **(Edmundo Dantas/ AutoMotrix)**


O tanque protuberante e expressivo é uma escultura, com a traseira reduzida ao máximo para enfatizar as linhas limpas da motocicleta


O conceito BMW R20 é uma obra de arte sobre duas rodas exposta no Concorso d'Eleganza Villa d'Este, na Itália

PANORAMA

Neta Auto chega ao Brasil

DA CHINA. Com sete modelos em seu atual portfólio e duas sedes principais, em Xangai e Hong Kong, na China, a Neta Auto desembarca no Brasil ainda em 2024

O mundo do automóvel elétrico está cada vez mais dominado pelos chineses. E a principal estratégia dos dirigentes das marcas automotivas para a China chegar à supremacia foi quando, com o apoio governamental, decidiram se especializar em carros carregáveis em tomadas. Além de ter uma mão de obra mais barata, que ajuda a manter os produtos feitos no país asiático com preços mais acessíveis, as marcas chinesas assumiram o comando de fabricantes europeias instaladas na China ou se associaram com elas, com foco na importação de tecnologia para seus próprios veículos. A BYD já tomou conta do universo elétrico do mercado brasileiro, puxando a GWM, a Seres, a Chery e desde o final do ano passado, a nova associação da Omoda com a Jaecoo. Agora, a novata Neta Auto – fundada em 2018 e pertencente ao grupo Hozon New Energy Automobile (um gigante fornecedor global de tecnologia) – anuncia sua chegada ao Brasil, já para este ano. Trará modelos feitos na China e promete construir em breve uma fábrica para produzir em território nacional. Para isso, uma das possibilidades da Neta seria assumir a fábrica da Toyota em Indaiatuba (SP) – a gigante japonesa decidiu concentrar sua produção no Brasil na unidade industrial de Sorocaba (SP). Se a Neta realmente ocupar a unidade que era da Toyota, produzirá carros, em um primeiro momento, sob o regime CKD, com partes vindas da China.


XAXAXAXAXAXAXAXA

O Neta GT chegará para brigar diretamente com o BYD Seal


Outro modelo cotado para o Brasil é o Neta L, o SUV médio conta com uma variante 100% elétrica e autonomia de 460 quilômetros

"Tecnologia para todos" e "oferecer veículos elétricos inteligentes acessíveis". É com esses dois mantras que a Neta Auto desembarca no Brasil. Os objetivos são bastante audaciosos: ser referência entre os veículos elétricos, mantendo-se desenvolvedora, atualizada e com produtos modernos. O nome "Neta" está associado a uma lenda chinesa. Basicamente, ela conta a história de um menino que nunca desiste dos seus sonhos. Segundo Henrique Sampaio, diretor de Marketing e Produto da Neta Auto, o próprio logotipo da nova fabricante mistura os significados de pessoas, árvores, primavera e asas, para retratar uma empresa que materializa sonhos. "O espírito Neta representa uma nova tentativa e exploração da cultura tradicional chinesa na nova era, um compromisso sincero com o valor da tecnologia para todos, sempre defendendo a visão de popularizar os veículos elétricos", explica Fang Yunzhou, fundador e presidente da Neta Auto.


O Neta X é totalmente elétrico, menor em comparação ao L

Com apenas seis anos de existência, a Neta é considerada na China uma startup, e já acumula mais de 400 mil carros vendidos em sua recente história. Resultado de uma estratégia global e um investimento total de mais de 20 bilhões de yuans (cerca de R$ 15 bilhões), a Neta tem mais de nove mil empregados e aproximadamente três mil patentes de tecnologia cadastradas. No ano passado, a Neta superou a marca de 20 mil unidades vendidas fora da China e no primeiro bimestre de 2024, manteve o primeiro lugar entre as startups fabricantes de veículos naquele país. A matriz da empresa fica em Xangai, mas ela tem como uma espécie de segunda sede a cosmopolita Hong Kong – um dos maiores centros financeiros do Oriente –, voltada exclusivamente para as operações fora do mercado chinês.

A Neta já está presente nos cinco continentes habitáveis do planeta, com seis subsidiárias e cinco fábricas operantes, com as próximas unidades já demarcadas no mapa-múndi: Brasil e México. O plano da empresa é estabelecer uma linha de produção no Brasil para abastecer toda a América do Sul. No entanto, antes de abrir a fábrica aqui, a Neta Auto já dará início as suas operações no mercado brasileiro importando carros da China. A marca prevê a abertura de concessionárias nas localidades de maior volume de vendas de automóveis no mercado brasileiro. **(Daniel Dias/ AutoMotrix)**

AUTENTICIDADE. Filme é o primeiro longa produzido pelo núcleo de cinema do Nós do Morro, projeto cultural do Morro do Vidigal

Moderação de 'A Festa de Léo' faz um contraponto a 'Cidade de Deus'

Lançado em 2002, "Cidade de Deus" se tornou um paradigma do cinema brasileiro. Goste-se ou não do filme dirigido por Fernando Meirelles, é preciso reconhecer que jamais na produção nacional uma favela tinha sido retratada com tamanha intensidade, exposta na profusão de fragmentos visuais e sonoros, além do roteiro engenhoso. "Um nocaute visual e uma metralhadora na edição", escreveu na época a revista americana Variety.

O filme foi indicado a quatro Oscars, direção, roteiro adaptado, fotografia e edição, tem figurado em diversas listas internacionais dos cem melhores filmes do século 21 e deu uma projeção ao cinema brasileiro raras vezes vista. E agora vai virar série, sob a direção de Aly Muritiba.

Mas por que falar sobre "Cidade de Deus" em um texto sobre o recém-lançado "A Festa de Léo"? Porque uma condição inescapável se impõe neste caso: qualquer filme sobre uma favela carioca realizado desde então acaba dialogando com o longa de Meirelles - por aproximação (nos temas, na linguagem) ou por afastamento, como o filho que nega o pai.

Pode parecer, em um primeiro momento, que estamos diante de um discípulo que faz a sua reverência a "Cidade de Deus". Afinal, "A Festa de Léo" é o primeiro longa produzido pelo núcleo de cinema do Nós do Morro, projeto cultural do Morro do Vidigal, no Rio, que contribuiu muito para a autenticidade do filme de 2002.

Além disso, vários atores que estiveram em "Cidade de Deus" aparecem neste novo filme, como Jonathan Haagensen, Babu Santana e Roberta Rodrigues.



DIVULGAÇÃO

"A Festa de Léo" acompanha Rita, vivida por Cíntia Rosa, uma moradora do Morro do Vidigal que trabalha como vendedora na praia

Mas a produção dirigida por Luciana Bezerra e Gustavo Melo, ambos ligados há décadas ao Nós do Morro, se firma muito mais como um contraponto ao filme de Meirelles.

"A Festa de Léo" acompanha Rita, vivida por Cíntia Rosa, uma moradora do Morro do Vidigal que trabalha como vendedora na praia. A muito custo, ela consegue juntar economias para celebrar os 12 anos do filho, papel de Arthur Ferreira, mas a festa se torna improvável quando Rita descobre que foi roubada pelo marido, Dudu, encarnado por Haagensen, um pedreiro sob ameaça dos traficantes da favela.

Além da tentativa de botar a comemoração de pé outra vez, ela busca ajudar o pai do seu filho, embora sinta raiva dele.

Um dos pontos centrais do novelo de personagens de "Cidade de Deus" é a corrida masculina pelo poder, que vira-e-mexe acaba em violência. "A Festa de Léo" vai por outro caminho: é um filme sobre a persistência das mulheres, que evitam que o caldeirão social exploda de uma vez.

As tensões percorrem o drama de Bezerra e de Melo, mas são muito mais comedidas do que as vistas no filme de 2002. Não que os obstáculos sejam menores - a ausência do poder público é tão alarmante quanto antes. Mas as dificuldades surgem muito mais incorporadas ao cotidiano, são regra, não exceção.

Este tom moderado também se reflete na edição e na fotografia, que destoam da cartilha da celeridade de "Cidade de Deus".

Assim, a trama avança, sem arroubos, por meio da determinação da personagem vivida com vigor por Cintia Rosa. Em "A Festa de Léo", o Vidigal é dela. **(Naief Haddad/Folhapress)**

Via Streaming

por Kreitlon Pereira
colunavia@gmail.com

Dinheiro, poder e segredos

Nos últimos anos, os dramas escolares têm se tornado cada vez mais objeto de séries de sucesso. Desde "Rebelde", a famosa novela mexicana dos anos 2000, até "Elite" e "Euphoria", esse parece ser um nicho que dá muito certo e conquista pessoas de todas as idades. Afinal, todos já passaram ou vão passar por problemas parecidos. Ao mesmo tempo, conforme o tempo vai passando, essas produções vão se afastando cada vez mais do dia-a-dia de adolescentes normais, especulando sobre grandes conspirações, assassinatos e disputas de poder dentro da escola. Mas, parece ser exatamente isso que o público quer e é exatamente nisso que a Netflix está investindo.



DIVULGAÇÃO

Sua nova série original, que estará disponível na plataforma no dia 7 de junho, se chama "Hierarchy" é um k-drama escolar. A história tem como pano de fundo o colégio Jooshin High School, uma instituição de prestígio da Coréia do Sul. Fundada pelo poderoso conglomerado Jooshin Group, apenas pessoas escolhidas, praticamente desde os seus nascimentos, podem se tornar alunos dessa escola, o que faz com que ela seja o refúgio perfeito para os filhos de figuras muito ricas e poderosas na Coréia.

Apesar de todos pertencerem à mesma classe social no mundo externo, dentro do colégio uma hierarquia muito própria impera, com apenas 0,01% dos melhores alunos dominando todos os outros. Porém, quando o misterioso Kang-há Lee (Lee Chae-min) chega transferido para Jooshin High, essa ordem muito estática e hierarquizada das coisas começará a ser questionada. Todo esse movimento vai fazer com que novas alianças sejam formadas e quebradas, revelando uma série de segredos sombrios escondidos pelos alunos perfeitos. "Hierarchy" é uma mistura de romance, drama e suspense que explora a questão das diferentes classes sociais e até onde uma pessoa pode ir em busca de poder, mesmo ainda sendo tão jovem.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

...istão!



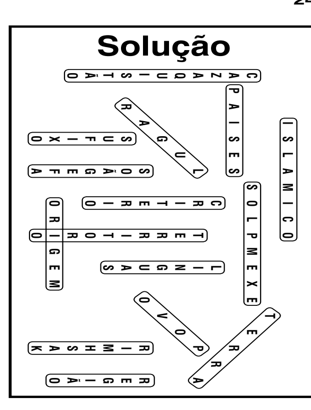
Cazaquistão, Quirguistão, Afeganistão, Uzbequistão... Você já notou que vários **PAÍSES** da Ásia têm o nome terminando com "istão"? Isso acontece porque o **SUFIXO** "-istão" (istan), nas **LÍNGUAS** mais faladas dessa **REGIÃO**, significa lar, local, **TERRA** ou **LUGAR** de morada de um **POVO**. Sendo assim, une-se o nome de um povo ao sufixo formando o nome do país. Alguns **EXEMPLOS** são: ~~**CAZAQUISTÃO**~~ — território de cazaques; Quirguistão — território de quirguizes; e Afeganistão — **TERRITÓRIO** dos **AFEGÃOS**. A única exceção a esse **CRITÉRIO** de escolha de nomes é o Paquistão, que é a junção de P — Punjab, A — Afghania, K — **KASHMIR**, I — Irã, S — Sindh, T — Turcaristão (aproximadamente os estados turcos da Ásia Central), A — Afeganistão e N — Balochista. A **ORIGEM** da palavra Pakistan foi explicada pelo nacionalista **ISLÂMICO** Choudhary Rahmat Ali, que cunhou esse nome.



K	L	P	I	V	G	N	B	C	N	Y	M	W	N	V	F	Y	B	K	Y	O	X
R	X	M	I	S	L	A	M	I	C	O	Q	P	I	H	L	X	Ã	I	L	P	K
J	I	D	S	I	M	Y	O	M	Z	H	Ã	P	I	W	T	M	T	K	K	K	Q
C	S	K	P	R	T	R	S	O	L	P	M	E	X	E	W	E	T	F	E	J	Ã
A	P	A	I	S	E	S	C	W	I	K	I	Z	Ã	R	P	K	R	A	L	M	P
Z	T	R	D	Y	V	N	M	C	U	D	T	L	S	A	H	H	P	R	Y	X	I
A	L	B	A	N	E	L	Z	R	S	T	K	I	H	O	A	Z	P	J	A	A	X
Q	O	W	M	W	U	V	H	I	H	E	S	N	S	Q	L	O	M	C	B	H	Z
U	H	A	K	G	G	P	O	T	S	R	O	G	D	M	V	N	N	L	M	I	M
I	V	C	A	X	D	S	Y	E	D	R	H	U	T	O	V	O	R	O	R	M	C
S	F	R	T	S	W	O	H	R	G	I	X	A	Q	B	M	M	I	E	E	M	A
T	I	M	G	U	I	Ã	S	I	K	T	M	S	W	E	G	Q	M	N	G	N	Q
Ã	J	P	D	F	I	G	V	O	W	O	Ã	V	V	P	X	N	H	F	I	R	A
O	C	Z	J	I	U	E	K	F	Z	R	A	F	Z	I	D	C	S	Z	Ã	X	W
T	Ã	D	H	X	S	F	U	O	R	I	G	E	M	H	Ã	F	A	D	O	G	Q
R	C	A	I	O	N	A	T	V	X	O	U	U	B	Y	J	E	K	Q	D	Ã	L
Q	D	Ã	T	Ã	G	I	H	M	Ã	Q	X	S	J	Ã	P	E	Y	S	K	P	Q

24

Solução



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10169535805, datado de 19/11/2021, no qual figura como fiduciante **Luiz Philippe Ferreira de Castro de Campos Montes**, brasileiro, divorciado, representante comercial, portador do RG nº 30.428.490-7-SSP/SP, inscrito no CPF nº 348.522.308-54, residente e domiciliado na cidade de São Paulo - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 17 de junho de 2024, às 15h00,** no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 384.957,22 (Trezentos e oitenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e sete reais e vinte e dois centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Residência geminada sobreposta nº II e respectiva fração ideal do terreno, integrante do Condomínio edilício sem denominação, situado na Rua Afonso Teixeira Vidal nº 190, no Loteamento Vila Santa Rosa, 1ª Gleba, na Cidade de Guarujá - SP, possuindo a área útil e total construída de 90,39 m², correspondendo-lhe uma fração ideal de terreno e das demais partes e coisas comuns do condomínio de 27,67953% do todo, com uma quota ideal de terreno de 88,57 m², cabendo-lhe o direito de uso vaga de garagem sob nº II, localizada no recuo frontal. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 111.931 do Cartório de Registro de Imóveis de Guarujá - SP.** Obs.: **i)** Ocupada. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; **ii)** Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, correrão por conta do comprador. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **27 de junho de 2024, às 15h00,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 409.669,48 (quatrocentos e nove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e oito centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10137785300, datado de 20/01/2017, no qual figura como fiduciante **Lourdes Maria de França Hardman de Mendonça,** brasileira, solteira, empresária, portadora do RG nº 35.802.815-2-SSP-SP, inscrita no CPF/MF nº 399.005.868-16, residente e domiciliada na cidade de São Paulo - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 17 de junho de 2024, às 15h00,** no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 968.089,46 (Novecentos e sessenta e oito mil, oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento Duplex nº 71, localizado, parte no 7º andar e parte no 8º andar (Cobertura), do Edifício Haris, situado à Rua Marivaldo Fernandes nº 276, no Loteamento denominado Jardim Tegereba, na Cidade de Guarujá - SP, com direito a 03 vagas indeterminas na garagem coletiva do Edifício, possuindo a área útil de 195,4800 m², área comum de 223,5858 m², a área total construída de 419,0658 m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 17,704993% do todo. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 77.990 do Cartório de Registro de Imóveis de Guarujá - SP.** Obs.: **i)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; **ii)** Consta em andamento ação de execução junto a 16ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo/SP sob o nº 1012339-44.2018.8.26.0011, no qual o VENDEDOR providenciará a baixa sem prazo determinado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **27 de junho de 2024, às 15h00,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 484.044,73 (quatrocentos e oitenta e quatro mil, quarenta e quatro reais e setenta e três centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.



Nem mesmo o avanço nas técnicas de identificação molecular de raias e tubarões nos últimos 15 anos conseguiu impedir o comércio dessas espécies

MOON KU/UNPLASH

SOBREPESCA. Mesmo com avanço das técnicas de identificação, espécies em rio continuam sendo capturadas e comercializadas

83% das raias e tubarões correm risco de extinção

Das 64 espécies de raias e tubarões encontradas no Litoral Brasileiro, 83% estão em risco de extinção. E 33 delas tiveram o grau de ameaça ampliado na última década e meia, conforme as atualizações da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), maior referência global no assunto. E nem mesmo o avanço nas técnicas de identificação molecular de raias e tubarões nos últimos 15 anos conseguiu impedir o comércio dessas espécies, tão vulneráveis na natureza devido à sobrepesca, que é a captura acima da capacidade de reprodução dos animais para reposição dos estoques no mar.

As técnicas moleculares mais avançadas são conhecidas aliadas na identificação de espécies ameaçadas de elasmobrânquios, grupo dos tubarões e raias. Portanto, são fundamentais na fiscalização do comércio de produtos à base desses animais, como carne e nadadeiras.

Estudo publicado agora na revista Biological Conservation por cientistas brasileiros, porém, mostra que 15 anos de pesquisas no país sobre essas técnicas não diminuíram o grau de ameaça das espécies.

> **Estudo de cientistas brasileiros na revista Biological Conservation mostra que 15 anos de pesquisas no País sobre essas técnicas não diminuíram o grau de ameaça das espécies**

"O comércio de espécies ameaçadas de elasmobrânquios é proibido no Brasil, mas nos supermercados, feiras livres e peixarias esses animais são vendidos como outros peixes ou como 'cação', um termo genérico que oculta se o consumidor está ou não levando para casa uma espécie ameaçada", explica Marcela Alvarenga, primeira autora do estudo, doutoranda na Universidade do Porto (Portugal) e colaboradora do Centro Nacional para Identificação Molecular do Pescado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Cenimp-UFRJ), no Brasil.

Na maioria dos casos, é impossível identificar a espécie que está sendo vendida a partir do filé ou da posta. Mesmo quando o animal está quase inteiro no ponto de venda, normalmente faltam a cabeça e as nadadeiras, necessárias para a determinação da espécie pela morfologia. Por isso, a forma mais precisa de identificação é a partir do sequenciamento de um ou mais genes.

"Fazer isso demanda dinheiro. Mesmo tendo os equipamentos e pessoal capacitado, os reagentes são, na maioria, importados. Por isso, nos últimos anos, foram desenvolvidas técnicas com um ótimo custo-benefício e que podem identificar até mesmo o DNA degradado contido nas barbatanas, por exemplo, que são secas ao sol por dias antes de serem exportadas para a Ásia", completa um coautor do estudo, Rodrigo Domingues, pesquisador do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP) e coordenador de um projeto apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (FAPESP) no âmbito do Programa BIOTA.

BARBATANAS. Domingues se refere ao comércio internacional de barbatanas, que, por terem um alto valor, principalmente na China, tornou os tubarões um alvo da pesca predatória. Uma vez que os animais têm de chegar com as nadadeiras presas ao corpo no desembarque, existe uma grande oferta da carne, que teve seu valor de mercado aumentado com o tempo. O Brasil ainda importa carne de tubarão de outros países.

A obrigatoriedade de levar os animais inteiros é determinada pela legislação brasileira, uma das pioneiras no combate ao finning, prática que consiste na retirada das nadadeiras ainda a bordo, jogando o animal agonizante de volta ao mar.

Diferentemente das outras espécies de raia, as raias-violas, que compreendem três espécies, incluindo uma "Criticamente em Perigo" segundo a IUCN (Pseudobatos horkelii), têm alto valor de mercado. Mesmo a carne de tubarão, em alguns mercados do Rio de Janeiro, por exemplo, pode ter mais valor do que a de outros pescados.

PESCA INCIDENTAL. Além da sobrepesca, tubarões e raias são alguns dos maiores prejudicados pela chamada da pesca incidental, em que embarcações em busca de peixes historicamente valorizados acabam capturando os elasmobrânquios, muitos ameaçados de extinção. **(Nilson Regalado)**

Técnicas avançam, mas a proteção retrocede

O trabalho científico fez uma seleção de artigos publicados de janeiro de 2008 a junho de 2023. No total, foram 35 trabalhos analisados. E oi possível observar que, até 2014, a maioria abordava o desenvolvimento das técnicas moleculares para rápida identificação do pescado, com o intuito de baratear e acelerar a determinação das espécies de elasmobrânquios. A partir de 2015, passaram a predominar trabalhos em que as técnicas eram diretamente aplicadas em produtos à base de raias e tubarões, principalmente a técnica de sequenciamento do DNA, a partir de 2018.

Nesses trabalhos, eram identificadas as espécies a partir de pedaços desses peixes sendo comercializados ou mesmo apreendidos em ações da polícia, no caso das nadadeiras de tubarão.

No entanto, tamanho avanço não se refletiu na redução do grau de ameaça das espécies. No período estudado, apenas uma teve um decréscimo do risco de extinção: a raia-ticonha (Rhinoptera brasiliensis) foi de "Em Perigo" para "Vulnerável".

MAIS 17 ESPÉCIES EM RISCO. Outras 33, dentre as 64 que apareceram nos estudos, tiveram o nível de ameaça aumentado: 17 nem sequer sofriam risco de extinção e passaram a figurar entre as ameaçadas, outras sete subiram em mais de uma categoria de risco.

Quatorze espécies antes consideradas "Deficientes de Dados" passaram a ser classificadas em algum grau de ameaça, com destaque para duas altamente exploradas na costa brasileira, conhecidas pelo nome de cação-frango (Rhizoprionodon lalandii e R. porosus), ambas consideradas "Vulneráveis".



DAVID CLODE/UNPLASH

Redução de raias e tubarões ameaça a biodiversidade marinha

"Por ter uma taxa de reprodução mais rápida do que o normal para elasmobrânquios, achava-se que o cação-frango não sofreria as mesmas ameaças que os outros tubarões. Contudo, estudos anteriores já haviam alertado que a pesca do cação-frango estava tão alta que as espécies poderiam vir a ser consideradas ameaçadas de extinção. Infelizmente, o alerta não foi ouvido e o resultado é o que estamos vendo", conta Alvarenga.

"Nosso trabalho mostra de forma bastante clara a importância de usar essas técnicas moleculares para monitoramento e fiscalização do que é pescado. Infelizmente, porém, esse tipo de pesquisa é feito de maneira pontual, com uma tese de doutorado aqui, uma dissertação de mestrado ali, quando deveria ser sistemático", aponta Domingues.

Outro coautor do estudo, Antonio Solé-Cava, coordenador do Cenimp-UFRJ, chama atenção para um dado que traz alguma esperança: quando a fiscalização é mais intensa, como no caso da federal sobre a indústria de processamento pesqueiro, as taxas de substituição de espécies ou fraude são muito menores.

"Isso pode ser observado em peixes comercializados em supermercados, fiscalizados pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, quando comparados ao observado no comércio em feiras, peixarias e restaurantes, que não estão sob essa fiscalização. Nos primeiros, a taxa de substituição ou fraude é zero, enquanto nos outros estabelecimentos é bastante elevada", diz Solé-Cava.

Além da disponibilidade de pescado, a redução e extinção de tubarões e raias ameaçam a própria biodiversidade marinha. Uma vez que são predadores de topo de cadeia alimentar e mesopredadores (intermediários entre o topo e a base), esses peixes ajudam a regular o ecossistema, retirando indivíduos frágeis e doentes (selecionando os mais aptos) e controlando os níveis populacionais de diversas espécies, entre outros serviços ecossistêmicos.

Por conta de sua posição na cadeia alimentar, são animais que acumulam altas taxas de mercúrio, o que torna o consumo da sua carne perigoso. O monitoramento constante poderia ajudar a compreender o grau de ameaça das espécies, avaliar as tendências do mercado desses produtos e ajustar a legislação para proteger as espécies e a saúde dos humanos, alertando para eliminar o seu consumo. **(Nilson Regalado)**